

SEMINÁRIO TEMÁTICO

Mulheres na Teoria Social: Pandita Ramabai

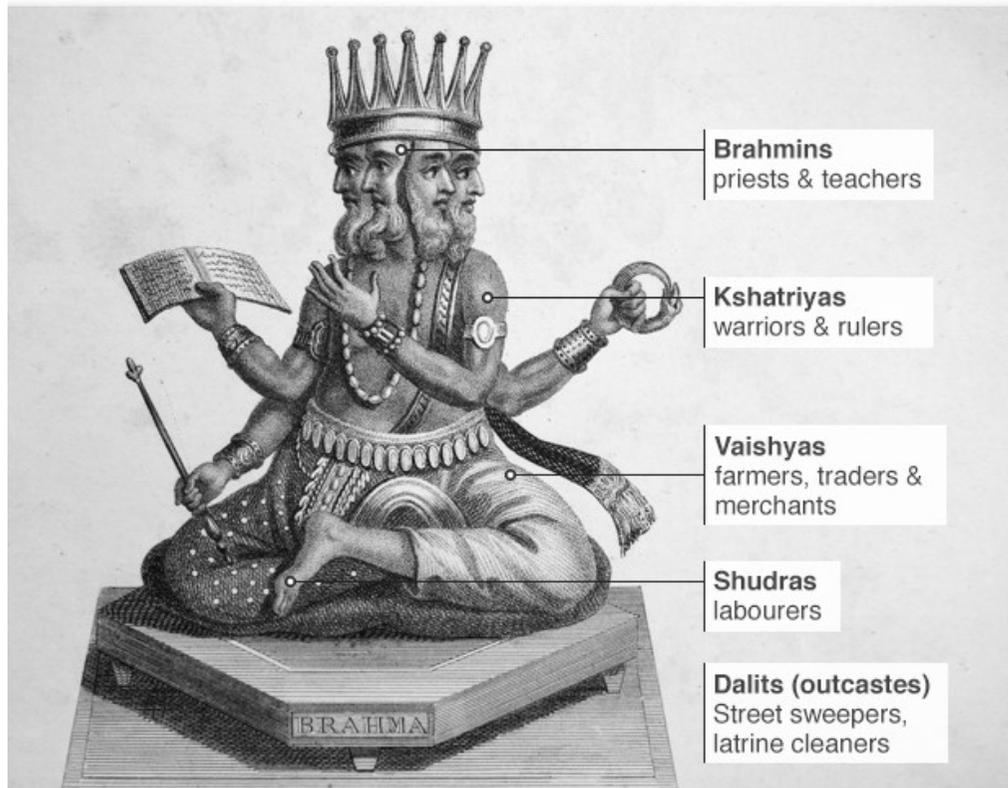
com Verônica Toste (UFF) e Daniela Mussi (UFRJ)

06.08 às 18h, no canal da ANPOCS 

    /@ANPOCS

A VIDA

Brahma and the origins of caste



Source: Alamy

BBC

AS CASTAS E O GÊNERO

- Castas são formas de organizar grupos e fronteiras.
- Preocupações com a “pureza” das mulheres no topo.
- Controle dos casamentos e da reprodução.
- Economia política de alianças e trocas econômicas familiares.
- Brâmanes e a liderança política e espiritual da Índia colonial.

A VIDA

- 1858 - Nascimento
- Tragédias na família.
 - *Minha própria família, entre muitas outras, foi vítima da terrível fome. Tínhamos conhecido dias melhores. Meu pai era um proprietário de terras e um sacerdote honrado, e havia adquirido riqueza com seu aprendizado. Mas, pouco a pouco, quando ficou velho, enfermo e cego nos últimos dias de sua vida terrena, ele perdeu todas as propriedades de uma forma ou de outra (Ramabai, 2020, s/p. Tradução livre).*
- Maternidade e viuvez.
- Contexto político colonial. Movimento reformista.
- Relação com a comunidade brãmene e com a Igreja Anglicana.



A VIDA

- Viagem para a Inglaterra.
- 1886: Viagem para os Estados Unidos.
- 1883 – 1887: Várias publicações
- 1889: Abertura da primeira casa de acolhimento, em Mumbai.
- 1921 – Falecimento da filha.
- 1922 – Morte.

Ramabai, the Hindu.
The Pundita Ramabai, who will claim the attention of our citizens this week, comes with indorsements which may well command the confidence of the most cautious. Ramabai is the daughter of a Marattvi Brahmin priest, who was one of the most learned of a learned class. He was, however, less distinguished by learning than by insight; he was one of the first among Brahmins to perceive that the soul of a woman must bear the same relation to the Creator that the soul of a man bears and that therefore a woman should be taught the sacred language in which the Hindu scriptures are written. As a consequence of this belief the Brahmin reformer taught both his wife and daughter Sanskrit, and not only Sanskrit, but



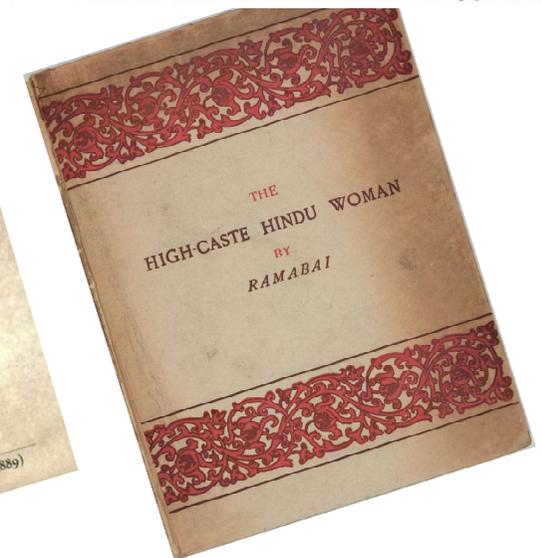
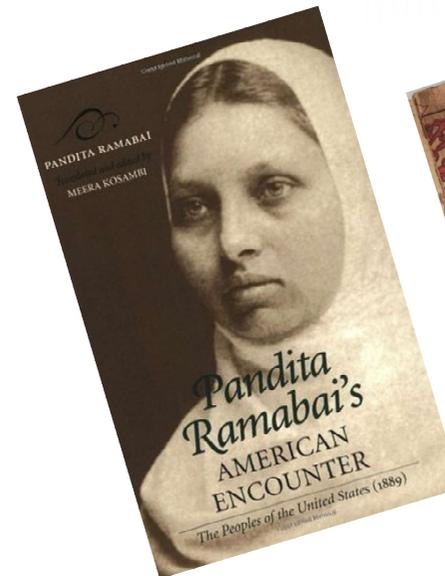
THE PUNDITA RAMABAI AND HER DAUGHTER

Obra

- *The Cry of Indian Women* (1883)
- *An Autobiographical Account* (1883)
- *Indian Religion* (1886)
- *The High Caste Hindu Woman* (1887)
- *The Peoples of the United States* (1889)



Ramabai at work on her translation of the Bible into popular Marathi



“A mulher hindu de casta alta” (1887)

- Uma incursão pioneira na sociologia da família e parentesco na Índia, um texto clássico sobre gênero e casta (Chakravarti, 1996).
- Um manifesto feminista indiano (Kosambi, 2016).
- Um cânone alternativo da sociologia clássica (Alatas e Sinha, 2017)



A mulher hindu de casta alta

- **Estrutura:** um relato sobre as diferentes fases da vida de uma mulher hindu de casta alta, apontando o que entendia serem os acontecimentos típicos do nascimento, infância, casamento, viuvez e velhice das mulheres nessa condição.
- **Temas:**
 - Análise das representações sociais das mulheres em sua comunidade.
 - Análise das regras sociais e religiosas que regiam a vida familiar e sua relação com a preterição das meninas em favor dos meninos.
 - Análise da organização da família estendida e do espaço doméstico.
 - Análise do casamento e seu efeito desumanizador sobre a mulher brâmane.
 - Análise das relações entre regras de parentesco, hábitos de casta, o sistema de dote e casamento na Índia .
 - Narrativa acerca do tratamento dado às viúvas.
 - Avaliação da atuação do Império Britânico na Índia em respeito à situação da mulher.

Contribuições

- Tratou simultaneamente a opressão colonial, de casta e de gênero.
- Trabalhou com observações, discursos e documentos (textos sagrados, sermões religiosos e provérbios populares relacionados à cultura bramânica).
- Trabalhou com mudança social e invenção de tradições.
- Sua leitura indica ainda que nem a dominação masculina nem o imperialismo explicam sozinhos a subordinação feminina.
- Uma visão nem holística nem estática da Índia.

Conclusões

- Ramabai também pode estimular uma visão das transformações e dos processos de longa duração, mas a partir uma modernidade vista e vivida pela margem, narrando uma ordem social de gênero que mudava ao se entrelaçar às dinâmicas da colonização e da globalização.

A mulher hindu de casta alta

- [Assim,] o pai calcula quantas meninas é seguro deixar viver e depois se defende da tirania das castas e dos clãs matando logo após o nascimento aquelas que sobram. Isso é realizado de forma tão banal como se mata um mosquito ou outro inseto irritante. Quem pode salvar um bebê se os pais estão determinados a matá-lo e esperam ansiosamente por uma oportunidade conveniente? (Ramabai, 1888, s/p, tradução livre)
- Desde o primeiro instante após o nascimento da filha, os pais se vêem atormentados por uma ansiedade persistente em relação ao futuro dela e às responsabilidades de sua posição. [...] A pobreza na Índia é tão grande que muitos pais não são capazes de assumir essa despesa; se houver mais de duas filhas em uma família, a ruína do pai é inevitável. É preciso lembrar que quem sustenta a casa na sociedade hindu não só tem de alimentar a própria esposa e filhos, como também os seus pais, os seus irmãos incapazes de trabalhar – por ignorância ou ociosidade – e suas famílias, assim como as viúvas mais próximas. Todos eles frequentemente dependem de um só homem para seu sustento [...] Mas isso não é tudo. A menina deve estar casada dentro de um período determinado, a casta do futuro marido deve ser a mesma que a sua, e o clã deve ser igual ou superior, nunca inferior, ao de seu pai (Ramabai, 1888, s/p, tradução livre).

Obrigada!

- Site: <http://labgen.uff.br>
- Instagram: @labgen_uff